

## INFLUÊNCIA DO GENÓTIPO DE MILHO NA VARIABILIDADE DOS COMPONENTES DA PLANTA.

LUIS FERNANDO ALLIPRANDINI<sup>1</sup>, LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA<sup>\*2</sup>, RODOLFO GODOY<sup>2</sup> e NELSON JOSÉ NOVAES<sup>2</sup>.

Com a finalidade de caracterizar a variabilidade dos componentes da planta de milho (grãos, caule, folha, palha e sabugo) em função do genótipo, foram avaliados na EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP, 14 cultivares em experimento em blocos ao acaso com 4 repetições. Os componentes das plantas foram determinados em uma amostra de 10 plantas quando a cultivar se encontrava no estadio de silagem (30 a 35% de umidade). A participação média dos componentes foi: 37,5% de grão, 21% de caule, 18,1% de folhas, 14,9% de palhas e 8,5% de sabugo. Os valores extremos destes componentes, com a respectiva cultivar, foram para: grão de 46,5 (G5555) a 20% (Capineira); caule de 33,1 (Capineira) a 14,5% (BR300); folhas 23,5 (Capineira) a 11% (G5555); palha 23,5 (Capineira) a 10,1% (P 3216) e sabugo de 10,7 (P 3216) a 0% (Capineira). Nas cultivares BR 201, P3210 e BR 300 o percentual de folhas foi maior que o de caule. Na silagem o valor médio do pH foi de 3,79 com variação de 3,98 a 3,71, amplitude esta contida dentro da faixa considerada como boa. Para a característica protéica na matéria seca os valores médios (%) obtidos foram: forragem (planta toda) 6,64, grão 9,65, caule 2,8, folha 8,89, palha 2,92, sabugo 2,21 e silagem (planta toda) 7,00. Conclui-se que o genótipo influe na quantidade de grão ou forragem e na composição da forragem, devido a participação diferenciada dos componentes da planta. A qualidade da forragem e da silagem pode ser melhorada com cultivares de maior porcentagem de grãos e folhas.